A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrieli de Carvalho Siqueira [1]

Jarbas da Silva Ziani [2]

Raquel Potter Garcia [3]

Sandra Beatriz Dinis Ebling [4]

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma oficina sobre a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde realizada por acadêmicos do Curso de Enfermagem durante atividades do projeto de extensão Conhecendo a Unipampa. A mesma ocorreu nos dias 17/08/2018 e 18/08/2018 das 8h às 18h e foi destinada para a visitação de alunos dos 9º anos do ensino fundamental, ensino médio, de cursos preparatórios e de instituições da sociedade civil organizada dos municípios de Uruguaiana e Barra do Quaraí. Aos grupos que se dirigiram a oficina em questão, denominada "Qual o papel do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde?", realizou-se uma atividade, iniciada com uma roda de conversa abordando aspectos do tema proposto e finalizada com o uso de uma dinâmica de grupo, com o intuito de primeiramente verificar o conhecimento que os visitantes tinham quanto ao papel do enfermeiro, e posteriormente ter ciência do que eles aprenderam com as atividades propostas na oficina. Com base nos questionamentos realizados no decorrer das atividades pode-se observar que a maioria dos participantes era leiga quanto às funções e ações que um enfermeiro desempenha, bem como, a importância do mesmo no âmbito da saúde. Entretanto, com o desenvolvimento da atividade proposta na dinâmica aos participantes, verificou-se que o objetivo da oficina foi efetivo, pois os visitantes em sua maioria demostraram ter adquirido conhecimento com relação ao tema abordado.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; enfermagem; extensão comunitária;

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

[1] Aluno de graduação. gabisiqueira23@gmail.com. Autor principal

[2] aluno de graduação. jarbasziani230@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. raquelgarcia@unipampa.edu.br. Orientador

[4] Docente. sandraebling@unipampa.edu.br. Co-orientador

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

1 INTRODUÇÃO

As atividades de extensão ergueram-se a partir do século XIX com o objetivo de apontar novos caminhos para a sociedade e promover educação continuada. Todavia, nos dias atuais elas vêm sendo utilizadas pelas universidades como um instrumento para o cumprimento do seu papel social, fundamentado na troca de benefícios, onde a comunidade acadêmica tem um enriquecimento das teorias aprendidas em aula a partir da aplicação em campo prático e a sociedade também tem ganhado através da disseminação desses conhecimentos (RODRIGUES *et al*., 2013).

Uma das formas de propagação dos projetos de extensão é através da realização de oficinas, que servem como recurso didático, utilizado em grupos, que impulsionam o processo de ensino-aprendizagem e incentivam a criatividade de seus participantes. O desenvolvimento de atividades acerca de educação em saúde, a partir de diálogo, participação, criatividade vem a contribuir, auxiliando na conquista de autonomia e empoderamento dos sujeitos (ALBERTI *et al*., 2014).

Neste contexto, a realização de oficinas com a comunidade a respeito da Atenção Primária à Saúde tem um papel fundamental para a socialização de informações quanto aos serviços prestados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Nesse contexto, o enfermeiro tem na prática desenvolvida em UBSs o desafio de implementar o cuidado em enfermagem na construção de relações interpessoais de diálogo, escuta, humanização e respeito (ACILOLI *et al*., 2014). Diante disso, abordar questões sobre o papel do enfermeiro junto à comunidade favorece sua identificação nos serviços de saúde, além de contribuir para a resolutividade dos problemas apresentados pela população.

O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de uma oficina sobre a atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde realizada por acadêmicos do Curso de Enfermagem durante atividades do projeto de extensão Conhecendo a Unipampa.

2 METODOLOGIA

O relato de experiência, em questão, baseou-se em uma das atividades desenvolvidas na Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, durante a realização do projeto de extensão denominado “Conhecendo a Unipampa - Campus Uruguaiana”, que ocorreu nos dias 17/08/2018 e 18/08/2018 das 8h às 18h. O mesmo era destinado para visitação de alunos dos 9º anos do ensino fundamental, ensino médio, de cursos preparatórios e de instituições da sociedade civil organizada dos municípios de Uruguaiana e Barra do Quaraí.

Para a realização do projeto de extensão, os cursos do campus deveriam desenvolver ações que promovessem a divulgação das suas atividades, especialmente estimulando o conhecimento das especificidades de cada profissão.

Dentre as atividades do Curso de Enfermagem, realizou-se uma oficina que abordou o tema “Qual o papel do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde”, na qual grupos de vinte visitantes, em média, foram convidados a participar de uma roda de conversa. Este exercício foi dividido em três momentos, sendo que inicialmente fez-se um questionamento, posterior a isso, exibiu-se um a parte inicial de um vídeo, relativo ao tema e junto a ele foi realizado um novo questionamento. Logo em seguida, apresentou-se a parte restante do vídeo e para finalizar realizou-se uma dinâmica de grupo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sobre o desenvolvimento da atividade, primeiramente, houve a apresentação dos membros responsáveis pela oficina, em conseguinte, questionou-se aos participantes sobre o conhecimento prévio referente às atribuições do enfermeiro na Atenção Primária a Saúde, com a seguinte pergunta "O que vocês acham que um enfermeiro faz no posto de saúde?". A partir desta indagação, realizou-se uma discussão através das respostas expressas. Com base nas respostas observou-se que grande parte dos visitantes acreditava que o enfermeiro possui como maior papel dar auxílio ao profissional médico, ou então apenas aferir a pressão arterial e fazer vacinas. Segundo, Nogueira (2010) ao analisar o desenvolvimento das competências dos profissionais da enfermagem é possível identificar vários aspectos obscuros da história da profissão, os quais a deixam como herança uma imagem menos favorável, se comparada a imagem do médico.

Dando seguimento a atividade, exibiu-se a primeira parte de um vídeo que continha a encenação de uma situação rotineira, em que uma técnica de enfermagem aparece realizando a triagem com uma usuária do serviço de saúde e diz que o médico não se encontra na unidade, e que ela será encaminhada para uma consulta com a enfermeira, porém a usuária nega receber o atendimento e ainda salienta que a enfermeira não será capaz de resolver o seu problema. Em relação à situação apresentada pelo vídeo realizou-se um novo questionamento com o intuito de saber se os participantes tinham conhecimento a respeito da consulta de enfermagem. Em todos os grupos participantes da oficina a resposta quanto à possibilidade do enfermeiro realizar consultas foi à correta, pois todos eles acreditavam que o enfermeiro poderia sim realizar consultas, e em determinados casos resolver problemas apresentados pelos usuários do serviço de saúde.

A consulta de Enfermagem é uma estratégia eficaz para a detecção precoce de desvios de saúde e acompanhamento de medidas instituídas, as quais se dirigem ao bem-estar das pessoas. Viabiliza o trabalho do enfermeiro durante o atendimento ao paciente, facilitando a identificação de problemas e as decisões a serem tomadas. (OLIVEIRA *et* al., 2012)

Posteriormente, mostrou-se a segunda parte do vídeo que trazia a explicação sobre algumas das funções e atribuições do enfermeiro frente à Atenção Primária a Saúde, sendo elas: realização de curativos, consulta de enfermagem, visita domiciliar, entre outros. Em seguida executou-se uma dinâmica com música e balão, onde dentro do mesmo havia uma pergunta a respeito da visita domiciliar. A dinâmica consistiu nos alunos irem passando o balão entre si, enquanto tocava a música, assim que a música parasse a pessoa que estivesse com o balão deveria estourá-lo e responder a pergunta, sozinha ou com ajuda dos colegas. A pergunta realizada foi "O que você entendeu sobre a Visita Domiciliar?", com base nas respostas notou-se que todos os participantes sorteados mostraram um posicionamento adequado referente ao este questionamento.

A visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família (ESF) é um dispositivo de cuidado utilizado pelas equipes para inserção e conhecimento do contexto de vida da população, assim como estabelecimento de vínculos entre profissionais e usuários. Ainda, visa atender as diferentes necessidades de saúde, preocupando-se com a infraestrutura (habitação, higiene, saneamento entre outros) existente nas comunidades e o atendimento à saúde das famílias (MARIAN *et* al., 2011).

Nessa perspectiva, para encerrar com a atividade ora apresentada, os acadêmicos, responsáveis pela oficina, realizaram a entrega de um folder que trouxe como objetivo sanar qualquer dúvida que não tenha sido esclarecido naquele dado momento e também proporcionar maiores informações a sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da atividade realizada observou-se que uma fração dos participantes era leiga quanto às funções e atividades que um enfermeiro desempenha, bem como, a importância do mesmo no âmbito da saúde. No decorrer da oficina, notou-se que as respostas foram contraditórias, quando comparadas às obtidas no primeiro e o segundo questionamento, pois ao mesmo tempo em que os integrantes da oficina afirmavam que o enfermeiro possuía apenas funções como de auxílio ao médico e técnicas de enfermagem, como aferir pressão e aplicar vacinas, também acreditavam que o enfermeiro era capaz de realizar consulta e solucionar problemas referentes à saúde.

Com o desenvolvimento da atividade proposta na dinâmica do balão aos participantes verificou-se que o objetivo da oficina foi efetivo, pois os visitantes em sua maioria demostraram ter adquirido conhecimento com relação ao tema abordado. Ainda, para os oficineiros, a oficina proporcionou interação com a comunidade externa e favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, relevantes para o enfermeiro atuar junto a população.

REFERÊNCIAS

ACIOLI S, KEBIAN L.V.A., FARIA M.G.D.A., FERRACICIOLI P., CORREA V.D.A.F. **Práticas de cuidado: o papel do enfermeiro na atenção básica.** Revista de enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 637-42, 2014.

ALBERTI, G. F., SALBEGO C., CARVALHO S.O.R.M. **Educação popular trabalhada em oficinas de saúde: a sexualidade durante o adolescer.** Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 13, n. 1, p. 75-81, jan./jun. 2014.

MARIN M.J.S, GOMES, R., JUNIOR, A.C.S., et al. **O sentido da visita domiciliária realizada por estudantes de medicina e enfermagem: um estudo qualitativo com usuários de unidades de saúde da família.** Ciência & saúde coletiva. v. 16, n. 11 p. 4357-65, 2011.

NOGUEIRA, C.L.S. **O outro olhar (sobre o enfermeiro):** percepções dos utentes sujeitos a internamento hospitalar sobre os enfermeiros e os cuidados de enfermagem. 2010. 171 f. Monografia (Especialização) - Curso de Enfermagem, Universidade do Porto, Porto, 2010.

OLIVEIRA, S.K.P. et al . **Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura.** Revista Brasileira de Enfermagem. vol. 65, n.1, p. 155-161, fev. 2012.

RODRIGUES, A. L. L.; DO AMARAL COSTA; C. L. N.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. **Contribuições da extensão universitária na sociedade.** Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais - UNIT, vol.1, n.16, p.141-148, 2013.